OFÍCIO Nº 10/21.

DE: CMMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente

Ilmo. Sr. Carlos Fabio da Silva
Presidente do Consórcio Intermunicipal Lagos São João

ASSUNTO: Projeto de transposição de efluentes para a bacia do rio Una

Exmo. Presidente,

O Conselho Municipal de Meio Ambiente de Armação dos Búzios, neste ato representado por seu presidente, Rodolpho Duarte Perissé Moreira, no uso de suas atribuições, conforme disposto no Decreto Nº 82, de 22 de junho de 2010 e na Lei Complementar Nº 13/2006, vem cumprimentá-lo e INFORMAR:

Que o Conselho Municipal de Meio Ambiente, em sua reunião ordinária de 06 de maio, deliberou sobre a proposta de projeto de transposição de efluentes das estações de tratamento de esgoto dos municípios de Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia para a bacia do Rio Uma.

Após deliberação, os membros do CMMA decidiram, por UNANIMIDADE, que é necessária a ampliação do debate sobre o projeto de despejo desses efluentes na foz do rio Una, local onde se encontra um dos mais raros ecossistemas do planeta, o Mangue de Pedras. Além de ser uma Unidade de Conservação Municipal, o Mangue de Pedras é um dos locais mais valiosos do ponto de vista geológico e ambiental da região. Por este motivo, faz parte dos sítios naturais selecionados para compor a proposta do Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro.

A principal preocupação é a contaminação do Mangue de Pedra, cujas espécies existentes são reconhecidas por reterem, em suas raízes, todo material químico e metais pesados que fazem parte desses efluentes. Outra preocupação é que durante o estudo para a implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Búzios, a empresa responsável pelos estudos previu, de que por volta de 2030, haverá um déficit no fornecimento de água pela Represa de Juturnaíba, e que o rio Uma seria a única solução de captação de água potável para o município de Búzios.

Diante de tal cenário, a população e os gestores de Armação dos Búzios entendem que tal projeto pode ter consequências catastróficas para a nossa qualidade de vida. Portanto entendemos ser necessária a realização de estudos científicos que tragam luz a questões ainda não respondidas, e que até lá não se deverá progredir nessa proposta.

Confiante na boa acolhida ao exposto, apresentamos, nesta oportunidade, nossos votos de consideração e apreço.

Armação dos Búzios, 17 de maio de 2021

Rodolpho Duarte Perissé Moreira
Presidente do CMMA